

**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
MARANHÃO**



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

**MARÇO / 2010**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

São Luís (MA), 22/03/2010

## **LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

**RG – Relatório de gestão**

**IN – Instrução Normativa**

**DN – Decisão Normativa**

**TCU – Tribunal de Contas da União**

**CGU – Controladoria-Geral da União**

**Port. – Portaria**

**EAF Codó – Escola Agrotécnica Federal de Codó**

**EAF São Luís – Escola Agrotécnica Federal de São Luís**

**CEFET-MA – Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão**

## **LISTA DE TABELAS, RELACÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES, ETC.**

<b><u>Título</u></b>	<b><u>Página</u></b>
<b>Tabela 1 – Convênios vigentes no exercício.....</b>	<b>85</b>
<b>Tabela 2 – Relação de empresas prestadoras de serviço.....</b>	<b>85</b>
<b>Declaração do Contador.....</b>	<b>85</b>
<b>Parecer do Auditor Independente.....</b>	<b>85</b>

OBS

Sempre que possível, tabelas, quadros e gráficos devem estar inseridos no texto do RG. Somente as relações mais extensas, os documentos em imagem (demonstrações contábeis, declarações, pareceres, etc.) devem ficar no Anexo.

## SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 Identificação.....</b>	<b>9</b>
<b>2 Objetivos e Metas Institucionais e/ou pragmáticos.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais.....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3.1 Relação dos Programas.....</b>	<b>17</b>
<b>CEFET-MA.....</b>	<b>17</b>
<b>EAF Codó.....</b>	<b>20</b>
<b>EAF São Luís.....</b>	<b>22</b>
<b>2.3.2 Principais Ações do Programa.....</b>	<b>25</b>
<b>CEFET-MA.....</b>	<b>25</b>
<b>EAF Codó.....</b>	<b>36</b>
<b>EAF São Luís.....</b>	<b>42</b>
<b>2.4 Desempenho Operacional.....</b>	<b>48</b>
<b>2.4.1 Programação Orçamentária.....</b>	<b>48</b>
<b>2.4.2 Execução Orçamentária.....</b>	<b>50</b>
<b>2.4.3 Evolução de Gastos Gerais.....</b>	<b>57</b>
<b>2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ.....</b>	<b>59</b>
<b>CEFET-MA.....</b>	<b>59</b>
<b>EAF Codó.....</b>	<b>60</b>
<b>EAF São Luís.....</b>	<b>61</b>
<b>2.4.5 Desempenho Operacional (Indicadores TCU/SETEC).....</b>	<b>64</b>
<b>3 Informações sobre Recursos Humanos.....</b>	<b>75</b>
<b>4 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....</b>	<b>77</b>
<b>5 Inscrição de restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....</b>	<b>77</b>
<b>6 Demonstrativo de Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício.....</b>	<b>78</b>
<b>7 Previdência Complementar Patrocinada.....</b>	<b>81</b>
<b>8 Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financeiros com Recursos Externos.....</b>	<b>82</b>

<b>9 Renúncia Tributária.....</b>	<b>83</b>
<b>10 Operações de Fundos.....</b>	<b>83</b>
<b>11 A Recomendações do Órgão ou Unidades de Controle Interno.....</b>	<b>83</b>
<b>11 B Determinações e Recomendações do TCU.....</b>	<b>83</b>
<b>12 Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticados no Exercício.....</b>	<b>84</b>
<b>13 Registro Atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV.....</b>	<b>84</b>
<b>14 Outras Informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da Gestão.....</b>	<b>85</b>
<b>15 Informações Contábeis da Gestão.....</b>	<b>85</b>
<b>16 Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins.....</b>	<b>85</b>

## INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Maranhão, com sede em São Luís, criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, de São Luís e de São Raimundo das Mangabeiras, é Autarquia com atuação no Estado do Maranhão, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É instituição pública de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e **multicampi**, com pólos:

a) em funcionamento: São Luís - Monte Castelo, São Luís - Maracanã, São Luís - Centro Histórico, Imperatriz, Codó, Zé Doca, Buriticupu, Açailândia, Santa Inês e Alcântara;

b) com previsão de inauguração em 2010: Pinheiro, Timon, Bacabal e São Raimundo das Mangabeiras;

c) com previsão de inauguração em 2011: Caxias, Barreirinhas, São João dos Patos e Barra do Corda.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, enquanto Instituição Pública Federal tem por obrigação legal tornar públicas as suas realizações e a aplicação de seus recursos através do Relatório de Gestão, divulgando-os entre os órgãos competentes e, principalmente à comunidade ifetiana e a sociedade na qual está inserida.

O Relatório presta contas acerca da execução dos programas de governo e de trabalho, sob a responsabilidade desta Instituição. Faz uma confrontação entre as metas físicas programadas e executadas. Apresenta o acompanhamento da execução orçamentária de Outros Custeios e Capital e da realização da Receita Própria.

Para aferir a economicidade, a eficiência e a eficácia da gestão institucional, o documento apresenta uma análise histórica através de indicadores de desempenho operacional, comuns a instituições que compõem a Rede Federal de Educação Tecnológica.

Este Relatório de Gestão procura atender as normas emanadas pela Decisão Normativa TCU – nº 100/09, combinada com a Instrução Normativa TCU – nº 57/08 e, ainda, a Portaria-TCU Nº 389, de 21 de dezembro de 2009.

Dentre as principais realizações desta gestão no exercício de 2009, podemos destacar:

- A ampliação da oferta do Ensino nos diversos níveis e modalidades;
- Fortalecimento das ações institucionais por meio da ampliação da Parceria com Órgãos das diversas esferas administrativas e produtivas;
- Modernização das Instalações Físicas do Instituto;
- No campo da expansão, oportunizou o acesso aos cursos de nível médio e superior, difundiu a tecnologia no interior do Estado, permitindo a adoção e o desenvolvimento de novos

processos de produção e de transformação, oportunizou o desenvolvimento com sustentabilidade às regiões em que os *Campi* foram instalados, em razão da possibilidade de implantação de parques industriais e tecnológicos, facilitada pela existência de recursos humanos habilitados para operá-los, estimulou o não deslocamento da população estudantil para outras regiões, em decorrência da falta de instituições adequadas ao prosseguimento nos estudos, contribuiu para o crescimento e o progresso das regiões onde estão instalados os *Campi* e possibilitou a satisfação e melhoria do nível de qualidade de vida da população das regiões abrangidas pelas Unidades.

No campo dos planos e projetos concretos para o exercício de 2010, podemos afirmar que, além da continuidade do Programa de Expansão que engloba novas obras, reformas e adequações da infra-estrutura física, conseqüentemente, aumentando o número de: vagas ofertadas, discentes, docentes e técnico-administrativos, etc., a atual Gestão deverá permanecer com a sua política sistêmica, mantendo a sua visão institucional junto às suas unidades administrativas, norteadas para que o IFMA seja uma instituição referência em educação, ciência e tecnologia, com excelência na formação de pessoas e promotora do desenvolvimento social e sustentável mediante a expansão integradora, verticalizada e qualificada do ensino, de pesquisa, de inovação e de extensão.

São Luís, 24 de março de 2009.



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 244	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão			
<b>Denominação abreviada:</b> IFMA			
<b>Código SIORG:</b> 100921	<b>Código LOA:</b> CEFET-MA: 26265 EAFCODÓ: 26343 EAFSLZ: 26330 EAFSRM: 26289	<b>Código SIAFI:</b> CEFET-MA: 153013 EAFCODÓ: 153239 EAFSLZ: 153225 EAFSRM: 158097	
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia			
<b>Principal Atividade:</b> Educação		<b>Código CNAE:</b> 8541-4/00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(098) 3218-9009	(098) 3218-9084	(098) 3218-9090
<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:proplad@ifma.edu.br">proplad@ifma.edu.br</a>			
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ifma.edu.br">http://www.ifma.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Getúlio Vargas, 04 – Monte Castelo. CEP 65.020-300. São Luís-MA			
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>			
Nome	Situação	Código SIORG	
Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão	Ativa	-	
Escola Agrotécnica Federal de São Luís	Ativa	-	
Escola Agrotécnica Federal de Codó	Ativa	-	
Escola Agrotécnica Federal de São Raimundo das Mangabeiras	Ativa	-	
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>			
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008			
Portaria MEC nº 04, de 6 de janeiro de 2009			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>			
Resolução nº 28, de 17 de agosto de 2009			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>			

<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26265	Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão
26343	Escola Agrotécnica Federal de São Luís
26330	Escola Agrotécnica Federal de Codó
26289	Escola Agrotécnica Federal de São Rdo das Mangabeiras

## **2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos**

### **2.1 Responsabilidades institucionais da unidade - Papel da unidade na execução das políticas públicas**

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA é uma instituição de ensino de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério de Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática pedagógica e disciplinar. Possui como finalidade formar e qualificar pessoas no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismo para educação continuada (Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004).

A finalidade da Instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento

tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Com base nisso, os objetivos institucionais foram definidos por esse mesmo Decreto, da seguinte forma:

- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- III. Ministrando ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- IV. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;

- VI. Ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI. Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

O IFMA, dentre as políticas públicas orientadas para a ampliação e plenitude da cidadania, vem assumindo como estratégico, ao longo desses anos, o papel da educação, como um todo, e, especialmente, da Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento econômico e social sustentável do país, notadamente, de âmbito local e regional, resgatando a identidade e a função social da Instituição de Educação Profissional e Tecnológica, oferecendo cursos sintonizados com as necessidades de desenvolvimento econômico e social sustentável, comprometendo-se em manter-se como uma escola pública de qualidade, através da ação de Capacitação dos Servidores Públicos Federais.

A Rede de Escolas da Educação Profissional e Tecnológica congrega, além do IFMA mais 37 outros Institutos Federais e 02 CEFETs distribuídos ao longo do País em mais de 350 Campi, contemplados em sua grande maioria do Plano de Expansão do Governo Federal, que se constitui uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a fim de levar a educação profissionalizante a todas as regiões do Brasil.

No Maranhão o Instituto Federal teve sua formação constituída através da integração das antigas autarquias CEFET-MA, EAF São Luís, EAF Codó e EAF São Raimundo das Mangabeiras, as quais adicionadas ao Plano de Expansão totalizam 18 Campi assim distribuídos:

- Campus São Luís – Monte Castelo;
- Campus São Luís – Maracanã;
- Campus São Luís – Centro Histórico;
- Campus Codó;
- Campus Imperatriz;

- Campus Buriticupu;
- Campus Zé Doca;
- Campus Açailândia;
- Campus Santa Inês;
- Campus Alcântara;
- Campus São Raimundo das Mangabeiras;
- Campus Pinheiro;
- Campus Bacabal;
- Campus Caxias;
- Campus Timon;
- Campus Barreirinhas;
- Campos Barra do Corda;
- Campus São João dos Patos.

Além disso, a Instituição também planeja para o ano de 2010 a criação de 06 novos Campus Avançados.

Na realidade a implantação de novas Unidades de Ensino do IFMA não significa apenas elevar o número de matrículas da educação profissional no Estado, mas, sobretudo, faz parte de uma política de democratização do acesso ao ensino de qualidade, levando-o a regiões distantes e preferencialmente polarizadora a oportunidade de ensino de qualidade. Essa qualidade, por sinal, é atestada pelos excelentes resultados obtidos em exames de avaliação, como o ENEM, nas Olimpíadas de Matemática, Física e Astronomia, nos Vestibulares de Universidades Públicas, dentre outros.

Atualmente, a Instituição oferece em diversas áreas do conhecimento cursos técnicos integrados ao ensino médio regular e na modalidade de educação de jovens e adultos, além de cursos técnicos subsequente, para pessoas que já concluíram ensino médio ou concomitante, para aqueles alunos que cursam o ensino médio em outra escola. Na educação superior, o Instituto Federal oferece cursos de graduação tecnológica, de licenciatura plena e de bacharelado em várias engenharias, além de cursos de pós-graduação lato e strictu sensu. O IFMA participa também com futuro bastante promissor a Educação a Distância, tanto a nível de E-TEC (Educação profissional a nível médio) como UAB (Universidade Aberta do Brasil) e se constituem presentes em 17 pólos municipais ao longo do Estado.

Outro aspecto relevante que salientamos é o crescimento da oferta dos cursos profissionalizantes, tanto na modalidade EJA quanto na integrada (impulsionado, principalmente, pela implantação das novas unidades de ensino), inserido dentro do Programa de Desenvolvimento

da Educação Profissional e Tecnológica, atendendo a Política Pública de Qualificação e Requalificação de Jovens e Adultos Trabalhadores que é parte indissociável das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda.

Dentre as Políticas Públicas Educacionais, a diretriz principal é a inclusão de alunos com necessidades especiais. O IFMA através da aquisição de equipamentos, adaptações feitas em sua infra-estrutura física (rampas, banheiros, salas, etc) e criação de um Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais (NAPNES), vem atendendo a essa diretriz, propiciando a esses alunos a participação nas atividades cotidianas da escola, aprendendo as mesmas coisas que os demais - mesmo que de modos diferentes, garantindo um bom nível de educação para todos.

A Pesquisa do IFMA merece destaque pela atuação crescente dos professores e alunos pesquisadores que buscam apoio nos órgãos de fomento a pesquisa tanto a nível de estado (FAPEMA) como nacional (CNPq), bem como em bolsas de incentivo custeadas pelo próprio Instituto Federal, favorecendo assim para a aplicabilidade da pesquisa no desenvolvimento de parceria com a comunidade e com o setor produtivo.

Com as condições favoráveis para o ensino e a pesquisa, o IFMA obtém altas taxas de inserção dos egressos no mercado de trabalho, graças aos convênios estabelecidos com empresas e instituições.

Mesmo sabedores que o IFMA dispõe de corpo técnico e docente altamente qualificado, o Instituto busca sempre elevar a titulação do quadro de pessoal, tendo sido oferecidos 05 DINTER (Doutorado Interinstitucional) nas áreas de Elétrica (convênio com a Universidade Federal de Campina Grande-PB), Mecânica (convênio com a Universidade Federal de Uberlândia-MG), Materiais (convênio com a Universidade Federal de São Carlos-SP), Física (convênio com a Universidade Federal do Ceará) e Linguística (Associada ao convênio UFMA/UNESP Araraquara-SP), 01 MINTER (Mestrado Interinstitucional) na área de Matemática (Associada ao convênio UEMA/Unicamp), além de vários cursos a nível de especialização voltados tanto aos servidores docente como técnicos administrativos.

Para contemplar toda essa política de crescimento do IFMA no ano de 2009, o quadro de pessoal que inicialmente contava com cerca de 600 servidores distribuídos nas 04 autarquias, hoje detém números superiores a 1200 servidores ativos, com perspectivas de crescimento em 2010 na proporção de 50% do quadro atual, o que vem comprovar a efetiva consolidação da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

## **2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

A estratégia de atuação adotada pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) tem como princípio as políticas governamentais do Ministério da Educação, disponibilizadas através de recursos das Secretarias de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), e definidas pelas ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2012 do IFMA, além dos Planos de Ações elaborados anualmente pelos Campi e Pró-Reitoria, todos convergindo para a aplicação do Projeto Político Pedagógico, cujas diretrizes se voltam para uma política da igualdade, interdisciplinaridade, contextualização e educação para o processo de formação do cidadão direcionado para a participação ativa no conjunto da sociedade.

Os Institutos Federais, dentre eles o IFMA, apresentam uma característica diferenciada dentre as instituições educacionais, pois trata-se da flexibilidade curricular de verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, articulada com as graduações tecnológicas, licenciaturas, engenharias, culminando com os programas de pós-graduação a nível de especializações, mestrados e doutorados.

O caminho percorrido pelo alunado da educação básica até a educação superior dentro dessas Instituições, numa mesma área de conhecimento científico e tecnológico, constitui um modelo de qualidade educacional já aprovado e comprovado no país, pelos resultados de destaque obtidos pelos egressos dos Institutos Federais.

Nesse sentido, cabe ressaltar outra questão muito importante dos Institutos Federais, ou seja: a otimização da infra-estrutura, quanto às instalações físicas de salas de aulas, laboratórios, equipamentos, salas especiais e outros ambientes de apoio didático-administrativo, bem como no que se refere aos recursos de pessoal técnico-administrativo e de docentes, uma vez que atendem simultaneamente de forma articulada os níveis técnico e superior da educação profissional, bem como a pós-graduação. Essa condição tem oportunizado aos professores, entre outras coisas, associar teoria e prática em qualquer dos níveis de ensino, permitindo-lhes uma visão mais ampla da educação e de suas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade em geral.

Através da construção do conhecimento científico e tecnológico e da prestação de serviços, o IFMA desenvolve o seu ensino profissional, visando sempre contribuir para o desenvolvimento sustentável, local, regional e nacional. A democratização dos conhecimentos exige assumir a pesquisa e a extensão como princípios educativos em todos os níveis, a fim de acompanhar o acelerado ritmo das descobertas e avanços do mundo científico e das inovações tecnológicas que colocam à disposição dos setores produtivos novos materiais, sistemas informatizados de produção e novos processos e técnicas de gestão.

A partir dos eixos temáticos dos conteúdos curriculares, são incentivados os trabalhos de pesquisa e a investigação científica, fomentados a partir de bolsas de iniciação científica de Instituições como CNPq, FAPEMA, e do próprio IFMA em seu programa de assistência ao educando, propiciando assim a promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem o patrimônio da humanidade.

Articuladas com as atividades de pesquisa, surgem às ações de extensão, também incentivada com bolsas de extensão ao educando, garantindo a qualidade e legitimidade do trabalho acadêmico, a liberdade intelectual e a produção e divulgação de resultados, favorecendo a constituição de parcerias e acordos de intercâmbios com entidades, empresas e centros de excelência do país e do exterior, favorecendo a transferência de tecnologias sociais.

O maior desafio dos últimos tempos para O IFMA, quanto as suas estratégias de atuação nos programas e ações governamentais, deveu-se a política de expansão do ensino profissionalizante do governo federal a partir de 2007, com um avanço destacado no estado do Maranhão, uma vez que novas Unidades de Ensino passaram a funcionar e o modelo acanhado de outros tempos passou a ser encarado de forma desafiadora.

Ao mesmo tempo em que representou um grande desafio, fez a Instituição experimentar um significativo sentimento de eficácia, pois ao invés da tradicional gestão das antigas autarquias, forçou o IFMA a desenvolver suas ações através de Gestões Sistêmicas, pois tudo se voltava ou se volta para as novas Unidades, desde ao simples processo de compra de um equipamento ou material de consumo aos mais arrojados projetos de arquitetura dos ambientes ou a política de implantação de cursos que melhor atendesse a população, passando por um projeto pedagógico consistente que favorecesse o desenvolvimento da região. Além disso, a melhoria e o incremento de novas infra-estruturas (muitas das vezes como a construção mais imponente do município), a realização de concursos (oportunizando emprego a população da região e do estado como um todo e favorecendo ao desenvolvimento econômico da região com a circulação da moeda na localidade), a interiorização e o aumento do número de vagas (oportunizando a população menos favorecida da cidade e região ao acesso ao ensino público e gratuito), bem como o surgimento de novos cursos, são algumas marcas desse desenvolvimento.

Para viabilizar o plano de ação institucional de 2009 frente à programação orçamentária definida pelo Governo Federal, foi desenvolvido um orçamento programado em função das metas previstas, com acompanhamento de custos permanente. Para os projetos, principalmente da área de investimentos, cujos gastos o orçamento próprio não conseguia atender, o IFMA buscou financiamento junto ao Ministério da Educação, ou junto à bancada maranhense na Câmara Federal, tendo obtido o apoio necessário em ambos os casos, conforme mostram a LOA/2009 e o demonstrativo de recursos recebidos por descentralização orçamentária.



### 2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade

#### 2.3.1. Relação dos Programas

##### Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

#### 2.3.1.1 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

#### 2.3.1.2 Programa 0750 - Apoio Administrativo

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	

<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Governo
-------------------------------------	---------

### 2.3.1.3 Programa 1061 - Brasil Escolarizado

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	ADALBERTO DOMINGOS DA PAZ
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Taxa de frequência bruta ao Ensino Médio; Taxa de frequência líquida ao Ensino Médio da população na faixa etária de 15 a 17 anos.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Crianças, adolescentes e jovens

### 2.3.1.4 Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da

**2.3.1.5 Programa 1067 - Gestão da Política de Educação**

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Governo

**2.3.1.6 Programa 1073 - Brasil Universitário**

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	MARIA PAULA DALLARI BUCCI
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Coefficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior; Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas

	Instituições Federais de Educação Superior – Graduação; Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno; Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

### 2.3.1.7 Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País; Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

### Escola Agrotécnica Federal de Codó

### 2.3.1.8 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

#### 2.3.1.9 Programa 0750 - Apoio Administrativo

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Governo

#### 2.3.1.10 Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da

	qualidade
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

### 2.3.1.11 Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Governo

### Escola Agrotécnica Federal de São Luís

### 2.3.1.12 Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente

	estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

### 2.3.1.13 Programa 0750 - Apoio Administrativo

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA
<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Governo

### 2.3.1.14 Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO

<b>Responsável pelo programa</b>	
<b>Indicadores ou Parâmetros Utilizados</b>	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico; Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
<b>Público-Alvo (Beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional



## 2.3.2. Principais Ações do Programa

### Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

#### 2.3.2.1. Ação 0181.26265.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Francisco Roberto Brandão Ferreira
<b>Unidades executoras</b>	

#### 2.3.2.2. Ação 2004.26265.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e

	pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Francisco Roberto Brandão Ferreira
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.3.** Ação 2010.26265.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Francisco Roberto Brandão Ferreira
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.4.** Ação 2011.26265.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo

	<p>municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.</p>
<b>Descrição</b>	<p>Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.</p>
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	<p>26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão</p>
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	<p>Francisco Roberto Brandão Ferreira</p>
<b>Unidades executoras</b>	

#### 2.3.2.5. Ação 2012.26265.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	<p>Atividade</p>
<b>Finalidade</b>	<p>Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado,</p>

	aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Francisco Roberto Brandão Ferreira
<b>Unidades executoras</b>	

#### 2.3.2.6. Ação 2991.26265.0021 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio da rede federal responsável pela oferta de vagas de Ensino Médio, visando melhoria de sua qualidade e propiciando condições para absorver as mudanças das novas diretrizes para este nível de ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, de modo a propiciar condições de funcionamento do Ensino Médio, inclusive na modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas instituições federais de ensino e no Colégio Pedro II, incluindo restauração/modernização das edificações/instalações por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles

	inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.7.** Ação 2E13.26265.0174 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.8.** Ação 2992.26265.0021 – Funcionamento da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o

	conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.9.** Ação 2994.26265.0021 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.10.** Ação 6301.26265.0021 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
<b>Descrição</b>	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.11.** Ação 6364.26265.0058 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Adquirir veículos para transporte de alunos, professores e técnicos, visando facilitar e melhorar o desempenho de atividades que contribuem para o êxito da Educação Profissional.
<b>Descrição</b>	Transporte de alunos, professores e técnicos para visitas técnicas, microestágios, aulas práticas, contextualizadas, cursos de extensão, estudo de campo, desenvolvimento de pesquisas e monitoramento e acompanhamento de estagiários.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.12.** Ação **6364.26265.0062** – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Adquirir veículos para transporte de alunos, professores e técnicos, visando facilitar e melhorar o desempenho de atividades que contribuem para o êxito da Educação Profissional.
<b>Descrição</b>	Transporte de alunos, professores e técnicos para visitas técnicas, microestágios, aulas práticas, contextualizadas, cursos de extensão, estudo de campo, desenvolvimento de pesquisas e monitoramento e acompanhamento de estagiários.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.13.** Ação **4572.26265.0021** – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de



	inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.14.** Ação **2E14.26265.0318** – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.15.** Ação **09HB.26265.0001** – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.16.** Ação 4004.26265.0021 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
<b>Descrição</b>	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu

	funcionamento.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.17.** Ação 4009.26265.0021 – Funcionamento de Cursos de Graduação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.18.** Ação 4006.26265.0021 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
<b>Descrição</b>	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26265-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO FERREIRA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.19.** Ação **0181.26343.0021** – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.20.** Ação **2004.26343.0021** – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó

<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.21.** Ação 2010.26343.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.22.** Ação 2012.26343.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.

<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.23.** Ação **09HB.26343.0001** – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.24.** Ação 2992.26343.0021 – Funcionamento da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.25.** Ação 2994.26343.0021 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras



	iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.26.** Ação **6301.26343.0021** – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
<b>Descrição</b>	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.27.** Ação **4572.26343.0021** – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

<b>Tipo</b>	Atividade
-------------	-----------

<b>Finalidade</b>	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26343-Escola Agrotécnica Federal de Codó
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	Sebastião Learte Santos
<b>Unidades executoras</b>	

### **Escola Agrotécnica Federal de São Luís**

#### **2.3.2.28. Ação 0181.26330.0021 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis**

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís

<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.29.** Ação 2004.26330.0021 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luis
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.30.** Ação 2010.26330.0021 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe

	o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.30.** Ação 2011.26265.0021 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	<b>Atividade</b>
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de

	trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.31.** Ação 2012.26330.0021 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.32.** Ação 09HB.26330.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

<b>Tipo</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luis
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.33.** Ação 2992.26330.0021 – Funcionamento da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou

	reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	VALTER MARJONNY LIMA BRAGA
<b>Unidades executoras</b>	

**2.3.2.34.** Ação 2994.26330.0021 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

<b>Tipo</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	26330-Escola Agrotécnica Federal de São Luís
<b>Coordenador Nacional da ação</b>	VALTER MARJONNY LIMA BRAGA
<b>Unidades executoras</b>	

## 2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.4.1 Programação Orçamentária

i. Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Texto	99999	999999

ii. Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	68.118.437,00	-	-	-	20.280.833,00
	PLOA	-	68.118.437,00	-	-	-	20.280.833,00
	LOA	-	68.118.437,00	-	-	-	17.303.345,00
CRÉDITOS	Suplementares		-	29.893.719,72	-	-	7.080.630,65
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		-	98.012.156,72	-	-	-	24.384.261,30

Obs: consolidado CEFET-MA, EAF São Luís, EAF Codó

iii. Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	-	2.900.000,00	-	-	-	-
	PLOA	-	2.900.000,00	-	-	-	-
	LOA	-	4.197.000,00	-	-	-	-



<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		-	10.678.875,92	-	-	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-	-	-	-
	<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		-	14.875.875,92	-	-	-	-	

iv. Quadro Resumo da Programação de Despesas e reserva de Contingência

<b>Origem dos Créditos Orçamentários</b>		<b>Despesas Correntes</b>		<b>Despesas de Capital</b>		<b>9 – Reserva de Contingência</b>	
<b>Exercícios</b>		<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>PLOA</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>LOA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		-	-	-	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-
<b>Créditos Cancelados</b>		-	-	-	-	-	
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		-	-	-	-	-	-

v. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>		<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas Correntes</b>		
				<b>1 – Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>			-	-	-
	<b>Recebidos</b>			98.012.156,72	-	24.384.261,30

<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>			-	-	-
	<b>Recebidos</b>			-	-	-
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>	<b>UG concedente ou recebedora</b>	<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>			
			<b>4 - Investimentos</b>	<b>5- Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Outras Despesas de Capital</b>	
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>			-	-	-
	<b>Recebidos</b>			14.875.875,92	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>			-	-	-
	<b>Recebidos</b>			-	-	-

## 2.4.2 Execução Orçamentária

### i. Quadro “Despesas por Modalidade de Contratação” – Créditos Originários da UJ

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Empenhada</b>		<b>Despesa Liquidada</b>	
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
<b>Licitação</b>				
<b>Convite</b>	-	124.278,90	-	20.226,88
<b>Tomada de Preço</b>	-	0,00	-	0,00
<b>Concorrência</b>	-	0,00	-	0,00
<b>Pregão</b>	-	12.078.013,58	-	6.907.944,69
<b>Concurso</b>	-	-	-	-
<b>Consulta</b>	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
<b>Dispensa</b>	-	3.434.544,14	-	2.990.923,31
<b>Inexigibilidade</b>	-	636.996,45	-	462.303,70
<b>Regime de Execução Especial</b>				
<b>Suprimento de Fundos</b>	-	150.132,88	-	150.132,88
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
<b>Pagamento em Folha</b>	-	95.944.149,27	-	95.944.149,27

<b>Diárias</b>	-	<b>744.371,82</b>	-	<b>744.371,82</b>
<b>Outros</b>	-	<b>2.656.186,05</b>	-	<b>2.427.981,29</b>

**ii. Quadro “Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>		<b>Σ</b>		<b>Σ</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	
	<b>Σ</b>		<b>Σ</b>		<b>Σ</b>			<b>Σ</b>
<b>1º elemento de despesa</b>						0,00		12.945.533,97
		12.945.533,97		12.945.533,97				
<b>2º elemento de despesa</b>						0,00		4.788.902,93
		4.788.902,93		4.788.902,93				
<b>3º elemento de despesa</b>						0,00		621.569,71
		621.569,71		621.569,71				
<b>Demais elementos do grupo</b>						0,00		71.218.523,68
		71.218.523,68		71.218.523,68				
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>			<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	
	<b>Σ</b>			<b>Σ</b>	<b>Σ</b>			<b>Σ</b>
<b>1º elemento</b>						0,00		0,00
		0,00		0,00				

de despesa								
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa		2.007,00		2.007,00		0,00		2.007,00
2º elemento de despesa		169.007,58		169.007,58		0,00		169.007,58
3º elemento de despesa		757.013,01		747.584,62		9.428,39		735.507,52
Demais elementos do grupo		14.795.999,67		11.563.419,67		3.232.580,00		13.369.440,77

### iii. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa		183.545,87		83.146,54		100.399,33		83.146,54
2º elemento de despesa		3.498.685,83		639.747,27		2.858.938,56		634.389,76
3º elemento de despesa		0		0		0		0
Demais elementos do grupo		0		0		0		0
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa		224.758,00		0		224.758,00		0
2º elemento de despesa		0		0		0		0
3º elemento de despesa		0		0		0		0
Demais elementos do grupo		0		0		0		0
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa		0		0		0		0
2º elemento de despesa		0		0		0		0
3º elemento de despesa		0		0		0		0
Demais		0		0		0		0

elementos do grupo								
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

iv. Quadro “Despesas por Modalidade de Contratação” - Créditos Recebidos pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite	-	228.873,36	-	0,00
Tomada de Preços	-	1.962.356,23	-	0,00
Concorrência	-	7.678.617,63	-	2.134.908,06
Pregão	-	5.343.346,03	-	516.720,97
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	-	4.333.071,38	-	408.508,89
Inexigibilidade	-	214.703,49	-	45.502,71
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	-	14.315,79	-	14.315,79
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	-	0,00	-	0,00
Diárias	-	262.343,95	-	262.343,95
<b>Outros</b>	-	3.107.648,21	-	1.107.570,01

v. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ

<b>Pessoal</b>								
<b>1º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>2º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>3º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$
<b>1º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>2º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>3º elemento de despesa</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$	$\Sigma$
<b>1º elemento de despesa</b>	-	266.069,09	-	212.738,49	-	53.330,60	-	198.710,83
<b>2º elemento de despesa</b>	-	822.420,17	-	638.700,17	-	183.720,00	-	629.660,17
<b>3º elemento de despesa</b>	-	42.000,00	-	42.000,00	-	0	-	40.800,00
<b>Demais elementos do grupo</b>	-	8.502.359,77	-	1.206.181,97	-	7.296.177,80	-	2.284.512,90

**vi. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa	-	8.919.679,28	-	2.134.908,06	-	6.784.771,22	-	2.134.908,06
2º elemento de despesa	-	4.438.164,54	-	304.513,08	-	4.133.651,46	-	178.753,00
3º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
Demais elementos do grupo	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa	-	224.758,00	-	0	-	224.758,00	-	0
2º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
3º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
Demais elementos do grupo	-	0	-	0	-	0	-	0
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>-Σ</b>	<b>Σ</b>
1º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
2º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
3º elemento de despesa	-	0	-	0	-	0	-	0
Demais elementos	-	0	-	0	-	0	-	0



do grupo

### 2.4.3. Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	-	-	759.621,84
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	-	-	1.023.082,10
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	-	-	358.199,88
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	-	-	4.490.656,22
3.3. Tecnologia da informação	-	-	102.264,04
3.4. Outras Terceirizações	-	-	18.452.335,09
4. CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	-	-	130.710,16
5. SUPRIMENTO DE FUNDOS	-	-	162.498,12
TOTAIS	-	-	25.479.367,45



#### 2.4.4. Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

##### Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	370	391	-	19.990.866,00	19.833.565,67	-
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	2245	868	-	1.131.671,00	878.554,54	-
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	105	159	-	127.234,00	126.847,88	-
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	232	361	-	214.060,00	182.653,07	-
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	627	857	-	1.219.690,00	1.219.300,98	-
12	363	1061	2991	A	3	Unidade	700	726	-	440.000,00	434.786,12	-
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade	1	1	-	150.000,00	149.948,20	-
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	3851	4243	-	10.266.925,00	10.035.676,82	-
12	363	1062	2994	A	3	Unidade	800	822	-	720.000,00	695.408,58	-
12	363	1062	6301	A	3	Unidade	2000	1433	-	170.000,00	137.494,89	-
12	363	1062	6364	A	3	Unidade	1	1	-	447.000,00	447.000,00	-
12	363	1062	6364	A	3	Unidade	2	0	-	300.000,00	0,00	-
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	150	114	-	220.000,00	125.495,66	-

12	364	1073	2E14	A	3	Unidade	1	1	-	100.000,00	100.000,00	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-	9.169.067,00	9.169.067,00	-
12	364	1073	4004	A	3	Unidade	50	70	-	60.000,00	56.100,00	-
12	364	1073	4009	A	3	Unidade	1101	1185	-	51.813.851,00	51.357.400,60	-
12	364	1375	4006	A	3	Unidade	70	91	-	304.456,00	302.542,81	-

**Escola Agrotécnica Federal de Codó**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	1	3	-	248.423,00	<b>48.493,50</b>	-
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	195	99	-	98.516,00	98.516,00	-
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	30	31	-	24.000,00	<b>0,00</b>	-
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	67	85	-	151.859,00	<b>150.646,88</b>	-
12	122	1062	09HB	OP	3	Unidade	-	-	-	785.334,00	686.916,12	-
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	587	478	-	5.403.263,00	5.315.159,56	-
12	363	1062	2994	A	3	Unidade	585	478	-	138.600,00	138.326,62	-
12	363	1062	6301	A	3	Unidade	200	-	-	0,00	0,00	-
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	30	94	-	40.000,00	40.000,00	-

**Escola Agrotécnica Federal de São Luís**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	1	64	-	3.160.047,00	2.875.728,62	-
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	571	0	-	287.970,00	139.235,00	-
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	27	30	-	21.600,00	18.892,50	-
12	311	0750	2011	A	3	Unidade	80	119	-	108.900,00	82.567,88	-
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	101	126	-	172.018,00	172.018,00	-
12	122	1062	09HB	OP	3	Unidade	-	-	-	1.137.807,00	692.973,51	-
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	1.001	1.752	-	10.739.656,00	9.869.560,52	-
12	363	1062	2994	A	3	Unidade	800	1.752	-	121.856,00	121.856,00	-

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	-	-	381	-	-	21.213.346,00
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	-	-	1.744	-	-	1.443.641,00
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	-	-	209	-	-	163.785,00
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	-	-	308	-	-	315.605,00
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	-	-	1.050	-	-	1.588.707,00
12	301	0750	20CW	A	3	Unidade	-	-	1.050	-	-	110.282,00
12	128	1061	8429	A	3	Unidade	-	-	770	-	-	1.050.861,00
12	122	1062	09HB	OP	3	Unidade	-	-	1050	-	-	10.460.672,00
12	363	1062	1H10	A	3	Unidade	-	-	18	-	-	16.443.891,00
12	363	1062	2319	A	3	Unidade	-	-	750	-	-	31.000,00
12	363	1062	2992	A	3	Unidade	-	-	7.430	-	-	77.964.426,00
12	363	1062	2994	A	3	Unidade	-	-	1.800	-	-	1.655.215,00
12	363	1062	6301	A	3	Unidade	-	-	2.500	-	-	200.000,00
12	363	1062	8650	A	3	Unidade	-	-	5	-	-	9.830.590,00
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	-	-	300	-	-	500.000,00

<b>12</b>	<b>364</b>	<b>1073</b>	<b>4004</b>	<b>A</b>	<b>3</b>	<b>Unidade</b>	-	-	<b>250</b>	-	-	<b>100.000,00</b>
<b>12</b>	<b>364</b>	<b>1073</b>	<b>4009</b>	<b>A</b>	<b>3</b>	<b>Unidade</b>	-	-	<b>1.200</b>	-	-	<b>2.348.988,00</b>
<b>12</b>	<b>364</b>	<b>1375</b>	<b>4006</b>	<b>A</b>	<b>3</b>	<b>Unidade</b>	-	-	<b>300</b>	-	-	<b>750.000,00</b>
<b>12</b>	<b>128</b>	<b>1448</b>	<b>6333</b>	<b>A</b>	<b>3</b>	<b>Unidade</b>	-	-	<b>520</b>	-	-	<b>237.744,00</b>

## 2.4.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

### Indicadores TCU/SETEC (Acórdão 2.267/2005)

#### - Relação Candidato / Vaga (Indicador de Eficiência)

**Objetivo:** Identificar a relação candidato/vaga.

**Definições:**

**Inscrições:** número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

**Vagas ofertadas:** número de vagas ofertadas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Campus	2009		
	Inscrições	Vagas Ofertadas	Índice Parcial
Monte Castelo	10.659	1061	10,05
Imperatriz	2.121	440	4,82
Zé Doca	934	240	3,89
Buriticupu	360	360	1,00
Açailândia	692	200	3,46
Centro Histórico	635	160	3,97
Santa Inês	943	160	5,89
Alcântara	105	80	1,31
Codó	874	200	4,37
Maracanã	2.936	560	5,24
<b>Total</b>	<b>20.259</b>	<b>3.461</b>	<b>5,85</b>
<b>Índice IFMA</b>		<b>5,85</b>	

Fonte: Comissão Permanente de Concursos

**Análise:**



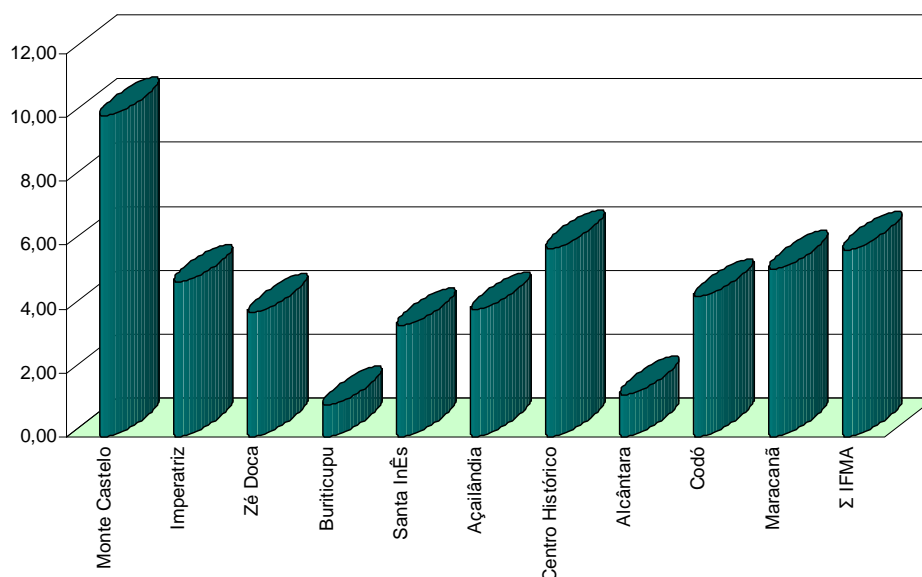


Gráfico 1. IFMA, 2009.

**- Relação Ingressos/Alunos (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

**Definições:**

**Ingressos:** número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Campus	2009		
	Número de Ingressos	Alunos Matriculados	Índice Parcial
Monte Castelo	1.035	2.537	40,80
Imperatriz	441	1.076	41,00
Zé Doca	239	506	47,23
Buriticupu	273	635	42,99
Açailândia	197	317	62,15
Centro Histórico	181	337	53,71
Santa Inês	149	321	46,42
Alcântara	35	134	26,12
Codó	296	478	61,92
Maracanã	1.179	1752	67,29
<b>Total</b>	<b>4.025</b>	<b>8.092</b>	<b>49,74</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>49,74</b>		

Fonte: DETEC, DESU, CAMPI.

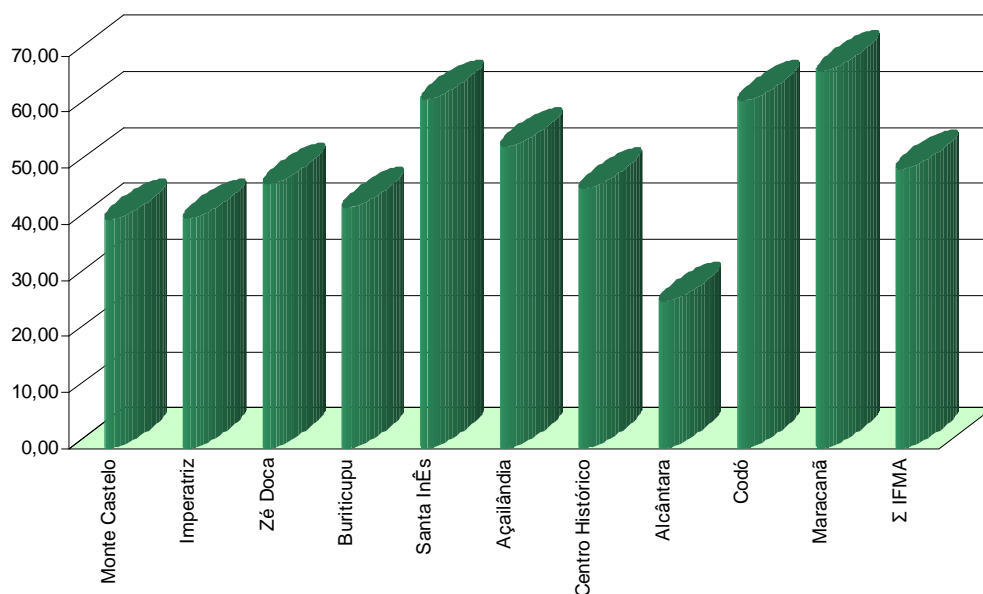


Gráfico 2. IFMA, 2009.

**- Relação de Concluintes/Alunos (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

**Definições:**

**Concluinte:** é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

**Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Campus	2009		
	Alunos Concluintes	Alunos Matriculados	Índice Parcial
Monte Castelo	499	2.537	19,67
Imperatriz	262	1.076	24,36
Zé Doca	130	506	25,69
Buriticupu	151	635	23,78
Açailândia	148	317	46,69
Centro Histórico	0	337	0,00
Santa Inês	0	321	0,00
Alcântara	64	134	47,76
Codó	110	478	23,01
Maracanã	326	1.752	18,61
<b>Total</b>	<b>1.690</b>	<b>8.092</b>	<b>20,88</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>20,88</b>		

Fonte: DETEC, DESU e CAMPI,

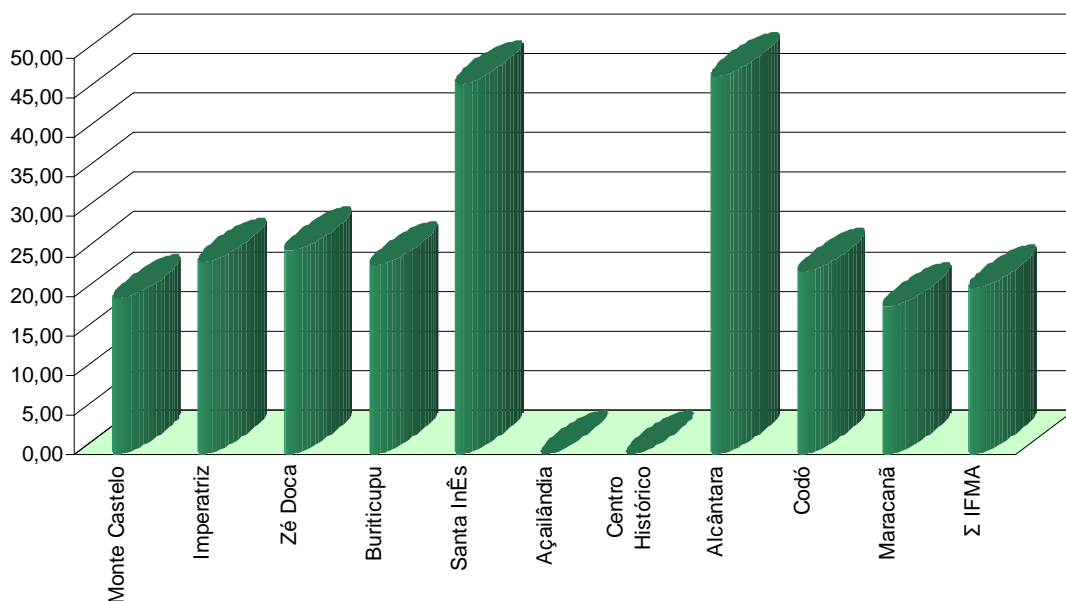


Gráfico 3. IFMA, 2009.

**- Eficiência Acadêmica - Concluintes**

**Objetivo:** Quantificar a eficiência nas Instituições.

$$\text{Indicador} = \frac{\sum \text{Número de Concluintes}}{\sum \text{Nº de Ingressos ocorridos por periodicidade equivalente}} \times 100$$

Modalidade de Ensino	2009	
	Concluintes	Ingressos
Médio	2	0
Técnico Integrado	965	1111
Técnico Concomitante	82	490
Técnico Subseqüente	372	558
Engenharia	14	51
Tecnologia	3	2
Licenciatura	12	123
Pós-Graduação	240	240
<b>Total</b>	<b>1.690</b>	<b>2.575</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>65,63</b>	

Fonte: DETEC, DESU e CAMPI.

**- Retenção do Fluxo Escolar (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos

**Definições:**

**Reprovação + Trancamento:** número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (Retenção Escolar)

**Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

Campus	2009		
	Alunos Retidos	Alunos Matriculados	Índice Parcial
Monte Castelo	123	2.537	4,85
Imperatriz	168	1.076	15,62
Zé Doca	85	506	16,80
Buriticupu	50	635	7,87
Açailândia	83	317	26,18
Centro Histórico	29	337	8,61
Santa Inês	32	321	9,97
Alcântara	11	134	8,21
Codó	37	478	7,74
Maracanã	143	1.752	8,16
<b>Total</b>	<b>761</b>	<b>8.092</b>	<b>9,40</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>9,40</b>		

Fonte: DETEC, DESU e CAMPI.

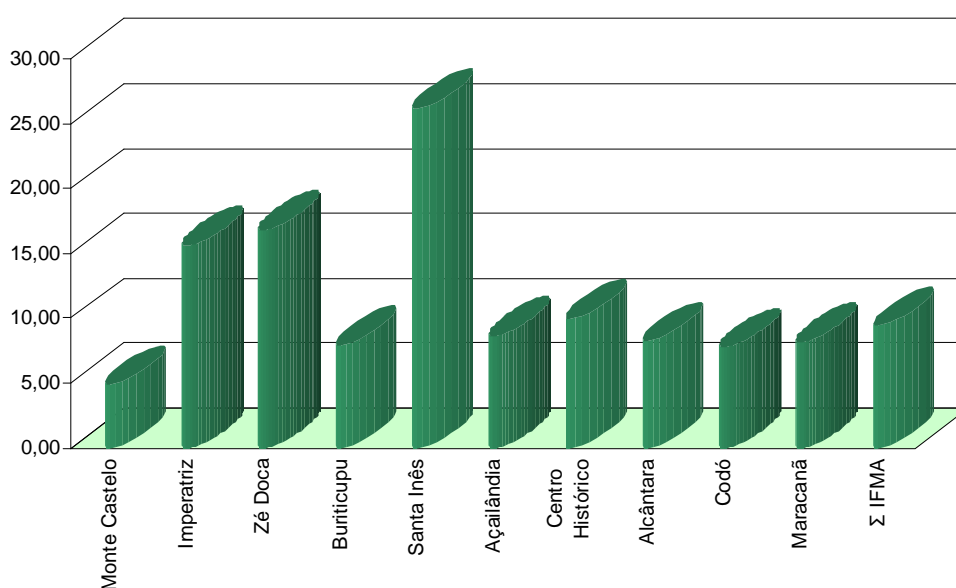


Gráfico 4. IFMA, 2009.

**- Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

**Definições:**

**Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

**Docente em tempo integral:** professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária. (Cada docente com 40h de trabalho conta com 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$$

UNIDADE	2009	
	Alunos Matriculados	Docentes
IFMA	8.092	632
<b>Índice IFMA</b>	<b>12,80</b>	

Fonte: PROGEPE, DETEC, DESU E CAMPI.

**- Titulação do Corpo Docente (Indicador de Eficácia)**

**Objetivo:** Quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substituto.

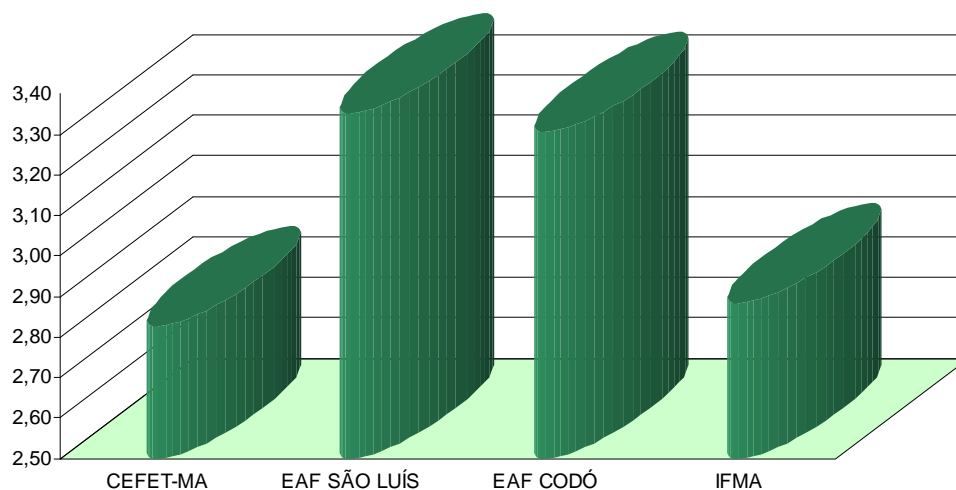
**Definições:**

A titulação do corpo docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

$$\text{Indicador} = \frac{G * 1 + A * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{G + A + E + M + D}$$

Unidade	2009					ÍNDICE PARCIAL
	Grad	Aperf	Esp	Msc	Dr	
CEFET-MA	189	29	234	158	66	<b>2,83</b>
EAF SÃO LUÍS	3	2	19	23	1	<b>3,35</b>
EAF CODÓ	5	0	14	13	4	<b>3.31</b>
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>31</b>	<b>267</b>	<b>194</b>	<b>71</b>	<b>-</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>2,88</b>					

Fonte: PROEN, DETEC, DESU E CAMPI



**Gráfico 5. IFMA, 2009.**

**- Gastos Correntes por Aluno (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar os gastos por aluno matriculado na Instituição.

**Definições:**

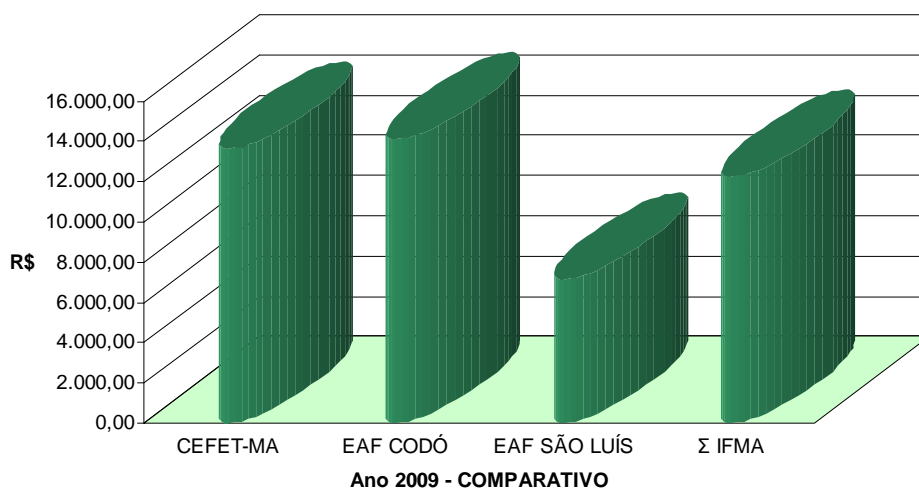
**Gastos Correntes:** todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

**Alunos matriculados:** corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Campus	2009		
	Total de Gastos	Alunos Matriculados	Índice Parcial
CEFET-MA	80.034.409,08	5.862,00	13.653,09
EAF CODÓ	6.763.319,01	478,00	14.149,20
EAF SÃO LUÍS	12.484.237,01	1.752,00	7.125,71
<b>Total</b>	<b>99.281.965,10</b>	<b>8.092,00</b>	<b>12.269,15</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>12.269,15</b>		

Fonte: SIAFI, DETEC, DESU, CAMPI.



**Gráfico 6. IFMA, 2009.**

**- Percentual de Gastos com Pessoal (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**Definições:**

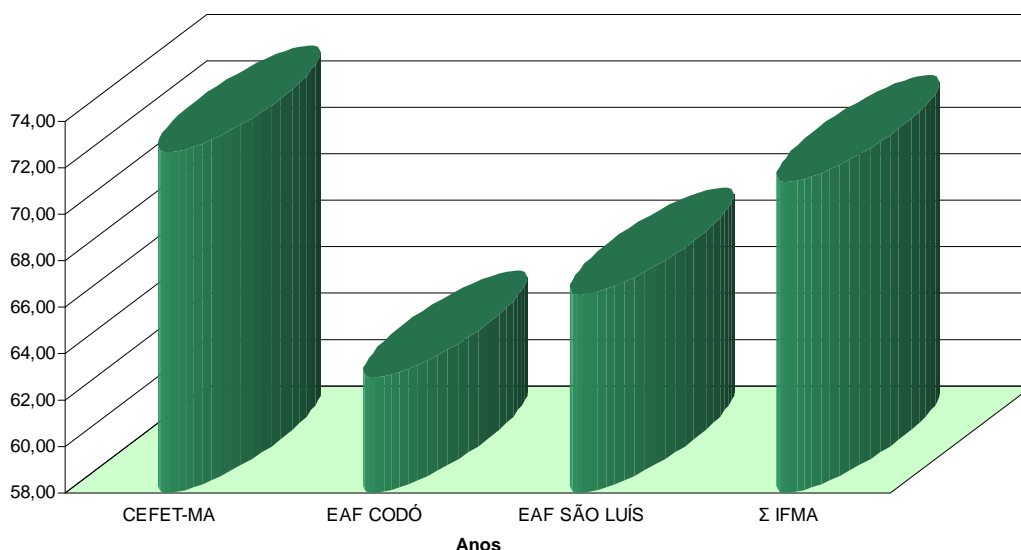
**Gastos com pessoal:** gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

**Gastos totais:** gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Campus	2009		
	Gastos Pessoal	Alunos Matriculados	Índice Parcial
CEFET-MA	82.304.291,65	113.275.749,19	72,66
EAF CODÓ	4.653.413,10	7.388.120,43	62,99
EAF SÃO LUÍS	11.054.451,97	16.608.138,67	66,56
<b>Total</b>	<b>98.012.156,72</b>	<b>137.272.008,29</b>	<b>71,40</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>71,40</b>		

Fonte: SIAFI, DETEC, DESU, CAMPLI.



**Gráfico 7. IFMA, 2009.**

**- Percentual de Gastos com Outros Custeios (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios (OCC) em relação aos gastos totais.

**Definições:**

**Gastos com outros custeios:** gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

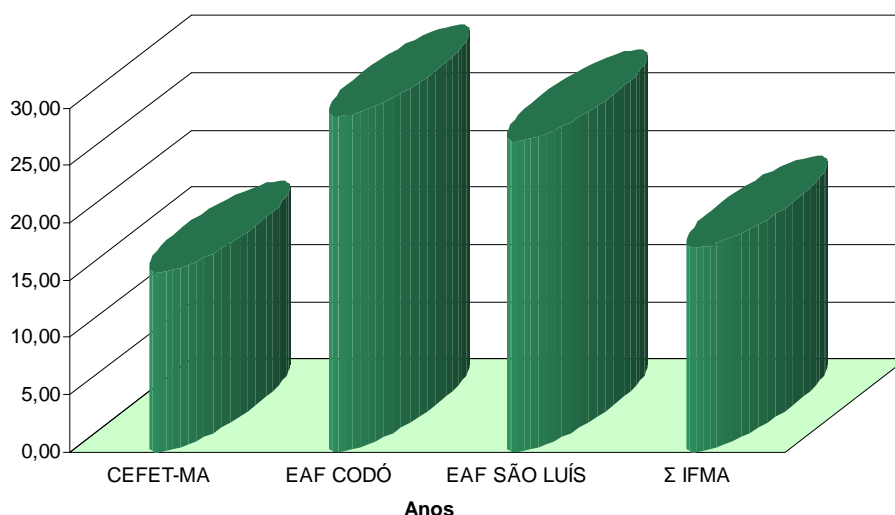
**Gastos totais:** gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Campus	2009		
	Gastos OCC	Gastos Totais	Índice Parcial
CEFET-MA	17.720.983,43	113.275.749,19	15,64
EAF CODÓ	2.161.310,71	7.388.120,43	29,25
EAF SÃO LUÍS	4.501.681,51	16.608.138,67	27,11
<b>Total</b>	<b>24.383.975,65</b>	<b>137.272.008,29</b>	<b>17,76</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>17,76</b>		

Fonte: SIAFI





**Gráfico 8. IFMA, 2009.**

**- Percentual de Gastos com Investimentos (Indicador de Eficiência)**

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios (OCC) em relação aos gastos totais.

**Definições:**

**Investimentos:** despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive às relacionadas a aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

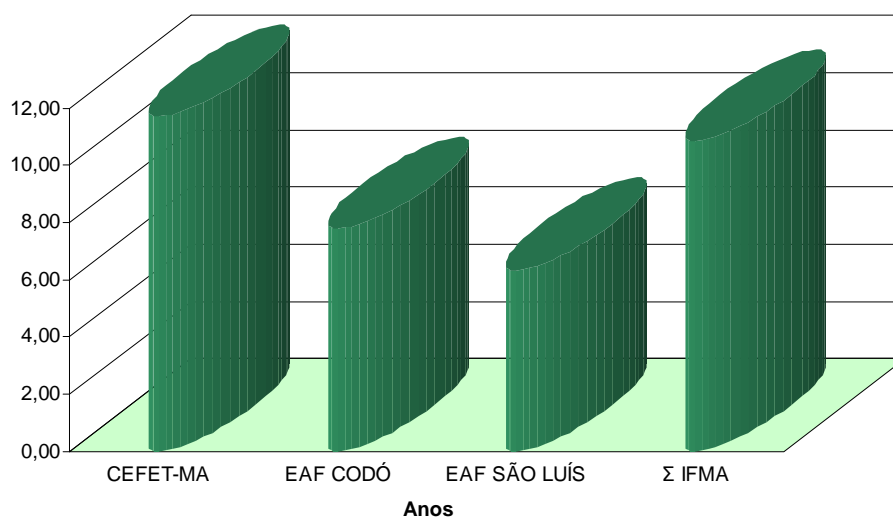
**Inversões financeiras:** despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

**Gastos totais:** gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Campus	2009		
	Gastos Invest/Inversões	Gastos Totais	Índice Parcial
CEFET-MA	13.250.474,11	113.275.749,19	11,70
EAF CODÓ	573.396,62	7.388.120,43	7,76
EAF SÃO LUÍS	1.052.005,19	16.608.138,67	6,33
<b>Total</b>	<b>14.875.875,92</b>	<b>137.272.008,29</b>	<b>10,84</b>
<b>Índice IFMA</b>	<b>10,84</b>		

Fonte: SIAFI



**Gráfico 10. IFMA, 2009.**

**- Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar (Indicador de Eficácia)**

**Objetivo:** Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e concluintes nas Instituições Federais de Ensino Profissional e Tecnológica.

Alunos Pesquisados	Faixa Salarial				Não Responderam
	RFP<1SM	1SM<RFP<2SM	2SM<RFP<3SM	RFP>3SM	
1.079	630	248	62	107	32

Fonte: CAE.

**Definições:**

**RFP:** renda familiar per capita

**SM:** salário mínimo

**Responsável pelos Cálculos**

Os Indicadores de Gestão foram computados pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), tendo como responsável direto o Sr. Carlos Alessandro Lima Silva – Pesquisador Institucional.

### 3 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>		-	-
Próprios	1030	-	-
Requisitados	2	-	-
<b>Celetistas</b>	19	-	-
<b>Cargos de livre provimento</b>		-	-
Próprios	202	-	-
7Requisitados	2	-	-
<b>Terceirizados</b>	230	-	-
<b>Total</b>	1.485	-	-

#### COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>						
<b>TIPOLOGIA</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Vencimentos e vantagens fixas</b>	<b>Retribuições</b>	<b>Gratificações</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Indenizações</b>
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	1013	35.666.607,91	0,00	22.832.489,14	882.866,11	1.595.276,28
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	19	650.900,40	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-

2009	19	0,00	0,00	119.545,49	0,00	0,00		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	0,00	0,00	0,00	65391,98	699,12	0,00		
<b>QUADRO TERCEIRIZADO (CEFET-MA, EAF São Luís, EAF Codó)</b>								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	46	1.407.487,28	49	688.933,32	2	13.663,97	19	27.484,06
2008	114	2.053.299,31	66	1.278.580,00	2	56.946,47	18	107.188,32
2009	132	2.693.819,74	75	1.249.753,40	12	169.395,69	11	60.194,00

#### 4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

NÃO HOUVE

#### 5 Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Ano de Inscrição	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008								
2007	618.126,60	-	-	618.126,60	26.925.028,38	12.189,37	8.390.202,53	18.503.896,60
Total								

#### Análise Crítica

## 6 Demonstrativo de Transferências (Recebidas e Realizadas) no Exercício

O Quadro abaixo contempla os valores das transferências vigentes no exercício de 2009. A UJ deverá informar, por concedente, o conjunto de transferências vigentes no exercício, apresentando o tipo da transferência, a identificação do conveniente, os valores e contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados no e até o exercício, desde o início da vigência da transferência, as datas de início e fim de vigência, considerados todos os termos aditivos, e a situação da transferência registrada no Sistema SIAFI. Após o preenchimento deste Quadro o gestor deverá proceder a uma análise crítica sobre a gestão das transferências vigentes no exercício.

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ			Texto						
...			...						
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasso total até o exercício	Repasso no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	

### DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Concedente:** Nesse campo deverá ser preenchida a UG do órgão concedente constante no Sistema SIAFI, caso o concedente seja órgão da administração direta, ou o seu CNPJ, caso o concedente seja entidade da administração indireta, seguido da denominação do órgão ou da razão social da entidade. Se o concedente estiver operando em consórcio, deverão ser preenchidas tantas identificações quanto as necessária para identificar todos os membros do consórcio concedente.

Preenchido o concedente deverão ser relacionados todos os convênios que lhe são vinculados, os quais terão a seguinte estrutura de informação:

**Tipo:** Identifica o tipo de transferência realizada, conforme discriminação abaixo:

- 1- Convênio - acordo ou ajuste que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação;
- 2- Contrato de Repasse - instrumento administrativo por meio do qual a transferência dos recursos financeiros se processa por intermédio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União;
- 3- Termo de Parceria – instrumento administrativo por meio do qual é realizada a transferência de recursos financeiros às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, nos termos da Lei nº 9.790, de 22 de março de 1999;
- 4- Termo Cooperação Técnica - instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente;
- 5- Termo de Compromisso – instrumento pelo qual é realizada a transferência obrigatória de recursos para o PAC, nos termos da Lei nº 11.578, de 26 de novembro de 2007.

**Identificação da Transferência:** Neste campo deverá ser informado o código da transferência registrado no Sistema SIAFI.

**Conveniente:** Neste campo deverá ser registrado o CNPJ, CPF ou UJ do conveniente caso o mesmo seja pessoa jurídica, pessoa física ou órgão da administração.

**Valor Pactuado:** Neste campo deverá ser informado em R\$ mil o valor total pactuado até o final do exercício referente ao relatório de gestão, considerados todos os termos aditivos ao termo original da transferência

**Contrapartida Pactuada:** Valor da contra-partida financeira ou o valor monetarizado da contra-partida efetuada em bens ou serviços, ou a descrição do bem ou serviço não monetarizável oferecido em contra-partida.

**Repasse total até o exercício:** Neste campo deverá ser informado em R\$ mil o valor total de recursos transferidos aos convenentes até o final do exercício referente ao relatório de gestão.

**Repasse no exercício:** Neste campo deverá ser informado em R\$ mil o valor total de recursos transferidos aos convenentes no exercício referente ao relatório de gestão.

**Vigência:** A vigência está dividida em dois campos: vigência inicial – correspondendo a data de início da execução do convênio; e vigência final – correspondendo a data estimada de término do convênio, considerando-se todos os termos aditivos.

**Situação:** A situação corresponde ao código de situação do convênio constante do Sistema SIAFI: 0 – Adimplente; 1 – Excluído; 2 – Inadimplente; 3 – Cancelado; 4 – Rescindido; 5 – Concluído; 6 - Inadimplência Suspensa, 7 - Saldo Baixado; 8 – Arquivado

### **FAZER ANÁLISE CRÍTICA**



## **7. Previdência Complementar Patrocinada**

Não se aplica. O CEFET-MA não patrocina nenhuma entidade de previdência complementar.

**8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

**Não se aplica.**

**9. Renúncia Tributária**

Não se Aplica. O CEFET-MA não dispõe de informações sobre renúncia tributária.

**10. Operações de Fundos**

Não se Aplica. O CEFET-MA não efetuou operações de fundos.

**11A. Recomendações do Órgão ou Unidades de Controle Interno**

**Relatório nº 208548**

**Recomendação: 001**

- Abster-se de emitir empenhos em nome da própria UJ, ou para fundações de apoio, como forma de repassar os saldos das dotações orçamentárias para o exercício financeiro seguinte.

**Responsável pela Implementação:**

- Juariedson Lobato Belo.
- CPF: 799.759.763-87

**Providências Adotadas:**

- No exercício de 2008 não foi emitido nenhum auto-empenho nem repassados orçamentos para fundação de apoio em cumprimento à determinação

**11B. Determinações e Recomendações do TCU**

**Acórdão nº 5690/2008 – TCU – 2ª Câmara**

**Determinação: 001**

- Dar ciência do inteiro teor dessa deliberação aos interessados mencionados no item

3.

**Responsável pela Implementação:**

- Maria de Fátima Guimarães Serra.
- CPF: 126.341.823-68

**Providências Adotadas:**

- Foi dada ciência a todos interessados conforme consta no Processo ° 23048.000679/09-34.

**12. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão praticados no Exercício**

CEFET-MA

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC (quantidade)</b>
Admissão	158	158
Desligamento	44	44
Aposentadoria	6	6
Pensão	-	-

EAF São Luís

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC (quantidade)</b>
Admissão	19	8
Desligamento	3	3
Aposentadoria	1	1
Pensão	1	1

EAF Codó

<b>Atos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Registrados no SISAC (quantidade)</b>
Admissão	41	8
Desligamento	7	2
Aposentadoria	0	0
Pensão	0	0

**13. Registro Atualizados nos Sistemas SIASG E SICONV**

- 14. Outras Informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da Gestão**
- 15. Informações Contábeis da Gestão**
- 16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins**

Já demonstrado no Item xx Indicadores